



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

**Relatório INSP-2022-0036**

**BI-2022-0044**

## 1 – Dados gerais

### 1.1 - Inspeção

**Data:** 15/02/2022

**Hora:** 14h30

**Tipo:** Ação Conjunta

**Motivo da inspeção:** Extraordinária

**Inspetor responsável:** Paulo M. Pires

**Outros inspetores da IRA:**

#### **Descrição da inspeção:**

A inspeção consistiu na participação em vistoria conjunta convocada pela Direção Regional do Comércio e Indústria (DRCI), na sequência de reclamações recebidas por aquela entidade por causa das emissões atmosféricas (fumo) provenientes do estabelecimento industrial inspecionado.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** Carlos Alberto Tavares Sebastião e Filhos, Lda

**NIPC/NIF:** 515176214

**Sede/morada:** Rua dos Valados, n.º 80

**Código Postal:** 9500-652

**Freguesia:** Relva

**Concelho:** Ponta Delgada

**Ilha:** Ilha de São Miguel

### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Carpintaria e serração de madeiras

**Endereço:** Rua dos Valados, n.º 80

**Código Postal:** 9500-652

**Freguesia:** Relva

**Concelho:** Ponta Delgada

**Ilha:** Ilha de São Miguel

**Atividade principal:** 16230 - Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção

**Outras atividades:** 16101 – Serração de madeiras



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

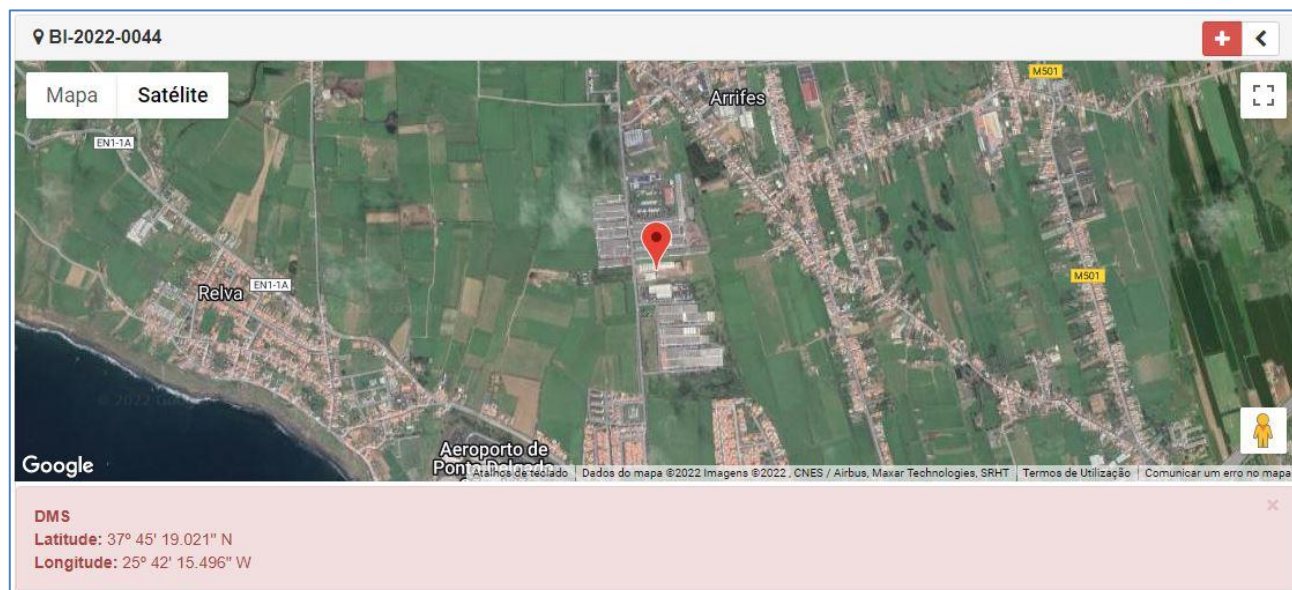


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

## 2 – Situação observada

O estabelecimento inspecionado possuía uma estufa para tratamento térmico da madeira, aquecida com uma caldeira alimentada a biomassa, com uma potência calorífica de 232 kWt, em funcionamento desde 2015. O combustível era alimentado manualmente, não existindo mecanismo de controlo das condições de combustão.

O operador estava obrigado a realizar o autocontrolo das emissões da caldeira, nos termos do artigo 52.º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2012/A, de 13 de julho. Os valores limite de emissão (VLE) aplicáveis àquele equipamento de combustão constam do anexo V da Portaria n.º 95/2016, de 9 de setembro.

A última caracterização do efluente gasoso foi realizada pelo operador em novembro de 2021, através de um laboratório acreditado, abrangendo os poluentes Partículas (VLE 300 mg/m<sup>3</sup>), Monóxido de Carbono (VLE não aplicável), Óxidos de Azoto (VLE 650 mg/m<sup>3</sup>) e Compostos Orgânicos (VLE 200 mg/m<sup>3</sup>). Apesar dos resultados obtidos terem ultrapassado os VLE de Partículas e de Compostos Orgânicos, todos os caudais mássicos dos poluentes analisados eram inferiores ao respetivo limiar mássico mínimo, constante do anexo I da Portaria n.º 95/2016, de 9 de setembro. Assim, a instalação não estava sujeita ao cumprimento dos VLE, nos termos do artigo 61.º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2012/A, de 13 de julho.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

### **3 – Irregularidades e infrações detetadas**

Não foram detetadas irregularidades.

### **4 – Indicações e medidas adotadas**

**Indicações transmitidas:**

Conforme consta do auto de vistoria, foram impostas medidas ao operador, pela entidade licenciadora (DRCIE), tendo em vista a melhoria das condições de combustão e, conseqüentemente, a diminuição do fumo emitido pela caldeira.

**Medidas adotadas:**

- ☐ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: